

O ESPOZENDENSE.



SEMANARIO REPUBLICANO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES D'ESTE CONCELHO (FUNDADO NO ANNO DE 1886)

Director, propr. e administ.—José da Silva Vieira.

Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas. Comp. e imp.—Typ. Espozendense—Espozende.

ANNO XXX
(10. DA SERIE)

ASSIGNATURA—Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—
Numero avulso 60 rs.—Com estampilha 1\$360 rs.—Brasil,
(moeda forte) 2\$500 rs.
Redação e administração—Rua Volga Belião, 7 a 9—Espozende.

ESPOZENDE

5.ª-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1916

ANNUNCIOS—Linha, ou espaço de linha a 40 reis—
Os assignantes tem 25 % de desconto.—Comunicados ou re-
clames (secções) 60 rs.—Imposto do sello (cada publ.) 10 rs.
Anunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante 1 exempl.

N.º 457

A' BEIRA DO ABISMO

Diz A Opinião de Braga:

«Na casa onde não ha pão, todos ralham, e ninguem tem razão.»

A fome é negra. Não obedece a preceitos. Mas, as desordens, que ahí vemos repetirem-se todos os dias, não são sómente provocadas pela fome, são o fructo de tolices que espalharam, promettendo ao povo o que nunca poderiam dar-lhe.

Os resultados são os que estamos vendo, desordens e desgraças, que mais nos compromettem aos olhos dos estranhos, e mais arruinam a nossa economia, e esfarrapam as nossas invejáveis finanças.

Nunca por nunca se precisa tanto, que o povo tenha prudencia. Mas tambem, nunca por nunca foi tão pronunciada, manifesta e provocante a falta de juizo.

E não só nos assambarcadores e descarados exploradores, mas em todos que o deveriam ter, para não irritar, e alimentar a desordem.

E' urgente que todos se convençam de que, no actual momento, uma guerra civil seria a perda da nossa nacionalidade. Não haja illusões, nem esperemos auxilio de ninguem. Na hora da desgraça todos nos virarão as costas. Isto é sabido. Ninguem o ignora.

No entanto, parece que uma fatalidade, ou um infernal proposito, nos quer arrastar para o precipicio. Tornamo-nos um povo irrequieto, quasi ingovernavel. Nota-se um desequilibrio social, que pôz tudo em desordem, em cima e em baixo. Todos querem viver da exploração—facil! O trabalho é escravatura. Vida larga é a unica aspiração!

Os assambarcadores, uns exploram a vida do povo, outros exploram a teta do Estado, que é alimentada com o sangue do contribuinte. E os

que ainda a não sugam, no seu desespero, na ancia de uma vida de prazeres e desperdicios, promovem disturbios, aconselham desordens, aticando o povo ignora e que tem fome, para elles se fartarem e encherem, á custa da fome e desgraça de todos.

Prudencia e juizo é do que todos nós precisamos nas actuaes circumstancias que são difficeis, muito difficeis. Preciso é que os exploradores, os governos e corporações exhaustivas se convençam, de que o povo está realmente e infelizmente pobre.

E preciso é tambem que o povo tenha prudencia, e não aggrave, a sua já assustadora situação, com excessos que mais desgraçada tornam a sua sorte.

Fallamos como portugueses que somos, por fóra e por dentro.

CARTA DO BRAZIL

Rio de Janeiro 1 de janeiro de 16

Meu caro Vieira.

Venho dar-lhe noticias minhas e contar-lhe algumas notas da viagem.

Embarquei em Lisboa no paquete Gelria, que é um dos mais bellos transatlanticos da carreira do Brazil pela sua grandeza, aceio e conforto. Não me faltou ali o carinho de varios amigos dedicados, acompanhando-me até ao ultimo ponto da despedida, entre as quaes citarei os Drs. Arthur Barros Lima, José Martins Pereira, Nunes da Silva e filhos, e o nosso velho delegado marítimo, José Paschoas!

Depois de treze dias de viagem cheguei finalmente á encantadora cidade do Rio de Janeiro, que é um verdadeiro emporio commercial. Felizmente a viagem foi feita quasi sempre com bom mar e sem se encontrar qualquer terrivel submarino allemão, porque a Inglaterra com a sua esquadra poderosa tem livrado o atlantico d'essa tremenda praga. Mas eu, pelo seguro, escolhi o vapor holandez, que é de paiz neutro, estando por consequente ao abrigo de qualquer torpedea-

mento. No entanto, a 500 milhas do Rio foi-nos intimada ordem de paragem pelo cruzador inglez Glascoo, que andava fiscalizando os mares, e cuja officialidade superior veio a bordo examinar a escripturação. Nada conhecendo de anormal estrugiu o apito da partida e içou a bandeira de «boa viagem», seguindo cada qual o seu destino.

Não imagina a emoção que senti quando me disseram que estavam prestes a demandar a barra do Rio de Janeiro. Passados poucos minutos avistei o alto mórro do Pão de Assucar, que fica em frente á fortaleza de Santa Cruz.

Depois dos signaes do estylo annunciando o nome do vapor e os seus dias de viagem estavam a poucos momentos singrando a formosa bahia de Guanabára, que me deslumbrou pela sua grandeza e imponencia.

Desembarquei no Porto Caes, onde era aguardado pelos meus queridos amigos Padres Rocha e Americo Nilo, por varias patricios d'ali e pelos meus parochianos Francisco e José Miranda, que immediatamente me conduziram ao Metropole Hotel n'um bello automovel. Não faltou ali uma deputação da colonia póveira, composta dos snrs Martinho Festas, Francisco José da Nova Junior, Menoel Alves da Silva e José Maria Frasco, apresentando-me em nome da mesma, os cumprimentos de boas vindas.

A todos o meu mais profundo reconhecimento.

Fiquei completamente admirado do movimento commercial da importante capital da Republica Brasileira.

A cidade do Rio de Janeiro é perfeitamente moderna, com bellas ruas, soberbos predios e grandes avenidas; é, talvez, a cidade mais bem illuminada do mundo. O seu desenvolvimento material é extraordinario.

A colonia portugueza, que é aqui a mais importante de todas as colonias, pelo seu trabalho honesto e laborioso, merece o respeito do povo irmão. Tem ella attestado o seu grande prestigio d'um modo correcto e invejavel.

Não é só no trabalho material que ella é grande; tambem o è pelos seus estabelecimentos de caridade, recreativos e litterarios.

O Gabinete Portuguez de Leitura, que é o mais importante da America do Sul, o grandioso Hospital da Beneficencia Portugueza, o Real Club Gymnasio e o Lyceu Litterario Portuguez, fallam bem alto do seu recurso e patriotismo.

Ainda com o coração cheio de saudades do nosso formoso e heroico paiz encontrei lenitivo na minha alma angustiada nas provas de affecto que tenho recebido do generoso povo brasileiro e dos nossos illustres patricios, entre os quaes se destacam, pela sua probidade e honradez, um Philippe Gomes, um Luiz Vianna, Bernardo Abreu, Martins do Pillar, etc.

Creio que encontrarei aqui uma nova patria que me fará esquecer as injustiças e perseguições de que fui victima no nosso lindo torrão.

Contra essa politica odienta e má encontramos aqui corações de verdadeiros portugueses, que sabem honrar a terra que os viu nascer,

Estou deveras encantado com a carinhosa hospitalidade brasileira e a minha alma de padre catholico tem rejubilado com os sentimentos religiosos d'este povo culto e tolerante. A Igreja está separada do Estado, mas cada qual tem livre a sua esphera de acção. Não é como no nosso paiz em que a Igreja tem sido perseguida e expoliada pela politica sectaria e intolerante.

Aqui não se inventam infamias para perseguir ninguem officiosamente.

Nem outra cousa era de esperar d'este povo de Santa Cruz.

D'aqui apresento os meus cumprimentos de Boas festas a todos os meus amigos e aos meus queridos parochianos das Marinhas, offerecendo a uns e outros o meu insignificante prestimo n'esta cidade.

Seu mt.º ded.º

*. *. *

RIDICULOS

Ai Zé, meu alma de espinafre, agora choras na cama, que è parte quente!

Na cama, virgula!

Cama?! Isso é luxo que já muitos não terão! O corpinho no chão, sobre uns trapos ou uma enxerga velha, e já é estar com sorte!

Falta de trabalho, falta de comer, falta de roupas, falta de tudo!

Ahi está o resultado de meio seculo de politiquice, a corrêres atraz dos apostolos!

Bem empregado tempo!

Olha, elles e os seus, os parentes e amigos, não lhes falta boa mesa, boa cama, tudo bom na vida!

A ti Zé politico, é que te falta tudo!

Os outros eram comilões, dizias tu!

E estes?!

O que nos dizes tu a estes? Camaradilha parecem frieiras!

Pois se elles são todos os mesmos!

E' sabido, meu velho, povo que corre atraz de politicos, que se importa com politica, é povo desgraçado!

Nunca quizeste crer n'isto! Agora aguenta-te no balanço!

A politica é lá para elles, para os politicos, para os que d'ella vivem, d'ella cemem e com ella se governam!

O povo que se mette em politica é sempre um comido, um sacrificado, um explorado!

São toques camarada... e de resto...

Mais?

A Capital diz que se prepara um emprestimo de cento e vinte mil contos.

Lá credito não nos falta...

O que não temos è mais nada para pôr no prego!

Muito bem dito!

O Mundo diz que os assaltos foram uma vergonha, pois o que se fez foi simplesmente obra de saque, destruição e roubo.

Quando assaltaram os jornaes não fallaram elles assim!

Que grandes gajões...

Noticiario

Açambarcadores de gado

Dizem de Coimbra, em 27 do mez findo:

«Chegaram hontem aqui varios hespanhoes açambarcadores de gado. Consta que já compraram 50 juntas de bois e prepararam-se para comprar, em massa, os borregos que andam nos campos de Coimbra. Que fazem as autoridades?»

Depois o povo; o eterno padecente, o martyr de todos os dias, é quem soffre as consequencias, pagando a carne—e que carne—por um preço exorbitante.

Comissão de subsistencias

Parece-nos que ha tempos se formou n'esta villa uma comissão para regular os preços dos generos alimenticios de primeira necessidade, mas, segundo parece, até hoje não deu acordo de si.

Todos os generos tem encarecido extraordinariamente sem que se tenha aprovado um preço razoavel á esses generos. Porque será... haverá quem queira enriquecer á custa de tanta miseria que por ahí há?

Acorde essa comissão.

Fuga de presos — prisões

Dos presos que fugiram ultimamente da cadeia de Barcellos, foram capturados dous n'esta villa, e enviados ás autoridades d'aquelle concelho. Um delles era da freguezia de S. Bartholomeu do Mar, por alcunha o «Pera».

Os preços dos medicamentos

O *Diario* publicou ultimamente a tabella das alterações provisorias ao actual regimento dos preços em vigor officialmente. Todos os medicamentos não incluídos n'aquella tabella são augmentados 30% sobre os actuaes preços.

Sulfato de cobre

Parece que o Governo tem assegurado, em Londres, um grande carregamento de sulfato de cobre, que deve seguir para Portugal logo que estejam resolvidas algumas difficuldades em relação ao seu transporte.

Carestia de pão

Dizem de Braga em data de 5: «Por todo o paiz se vae desenhando um movimento de protesto contra a carestia da vida.

Do norte a sul, o povo manifesta-se, nem sempre pacificamente, contra a fome que o ameaça.

Tambem em Braga, na ultima terça-feira, houve principio de agitação contra a carestia do pão, pois não obstante a abundancia que houve de milho, elle sóbe extraordinariamente de preço.

Os pobres querem compral-o, mas elle não é trazido ao mercado, sem que desapareça a tabella, porque assim tel-o-hemos a 1\$200 ou 1\$500 o alqueire.»

Troca de notas

O prazo para a troca das notas de 100\$000 terminou no ultimo sabado, sendo provavel que o governo prolongue o prazo; e para as de 5\$000 termina no dia 20 do corrente.

Aviso a quem as possue.

Novo farol

Na ilha das Flores, começou ha dias a funcionar um novo farol de luz branca, com 8,5 milhas de alcance.

Livro do sr. dr. Manoel de Arriaga

Vai entrar no prêlo o livro do ex-presidente da republica, sr. dr. Manoel de Arriaga, no qual o autor relata e aprecia os varios successos politicos ocorridos durante a sua presidencia.

Crise de imprensa

Os diarios da capital que augmentaram o custo do seu preço para 20 reis soffreram uma grande redução na venda. Alguns delles já voltaram ao antigo preço de 10 reis reduzindo ao tamanha da gazeta.

Fallecimentos

Na ultima sexta-feira falleceu nesta villa, a sr.^a Maria Rodrigues dos Reis, viuva, de 49 de idade moradora na rua Veiga Beirão, sendo sepultada no sabado pelas 11 horas da manhã. Paz á sua alma e os nossos pezames a todos os seus.

No mesmo dia, á tarde, tambem succumbiu na rua de S. João, a sr.^a Emilia Roza Pereira, com a avançada idade de 72 annos, tambem viuva, e mãe do sr. Manoel de Jesus Pereira, habil artista, com alfaiataria á rua Veiga Beirão, a quem por tal motivo trazemos o nosso cartão de sentidos pezames.

Vejam isto...

O administrador da Povoia de Varzim constando-lhe que pela estação das Fontainhas iam ser despachados uns poucos de vagons de feijão e outros cereaes mandou immediatamente ali fazer uma busca a tal respeito.

De tal deligencia, diz um jornal da Povoia, que a guarda apreendeu num forno de cal 246 razas de feijão e 133 razas de trigo, trazendo em nota de que naquella freguezia de Balazar, comprado em diferentes lavradores, bem como em casa do regedor existem para cima de 2:000 razas de feijão na totalidade de 12:000 razas.

Povo trabalhador! Associações de classe! Sentinela alerta! Seja cada um um policia destes açambarcadores, não deixando ir para fóra do concelho aquilo que ao concelho faz falta em ano que começa sob a influencia de tam maus agouros!

E' preciso que para fóra não vá o milho, o feijão a batata, e, mais ainda, que sejam efectuadas as vendas pelo preço das tabelas governamentais.

Povo: alerta, alerta!

Com vista ás nossas autoridades. Bom será que neste concelho se não desenre este momento-so assunto dos açambarcadores.

Iluminação publica

Ha muito que a illuminação publica da nossa villa vem sendo muito deficiente.

Noites ha em que a maioria dos candieiros se acham uns apagados e outros com uma luz que mais parece um pirilampo que uma luz para obstar a criminosa treva d'essas interminaveis noites de inverno.

Urge pois, que a camara tome na devida consideração este assumpto e consiga que as *caçarolas* da acetylene sejam sufficientemente carregadas para que se não apaguem, deixando a villa envolta nas mais reconditas e impenetraveis trevas,

Procure a camara fazer as economicar que estiver ao seu alcance, mas na luz que prejudica o publico não o deve fazer.

A caspa

Não é somente incomoda mas é indicio duma condição insalubre do pericraneo.

A caspa assim como a maior parte senão todas as molestias eruptivas da cabeça, se curam facilmente com o Vigor do Cabelo do dr. Ayer, o qual conserva o pericraneo fresco e limpo, promovendo sempre a saude dos cabelos e a sua preservação até uma idade avançada.

Para o penteado das senhoras, e para usar geralmente no cabelo, o Vigor do Cabelo do Dr. Ayer é sem duvida o objecto mais agradável e mais vautojoso que se pode obter.

Sem nenhuma propriedade nocivas, aceiadissimo, não mancha a mais fina cambraia e não contem nenhuma materia gordurosa; perdura nos cabelos mais do que outra qualquer substancia conhecida, perfumando-os com aroma de rara delicadeza.

Preparado pelo dr. J. C. Ayer & C.^a—Lowell.—Mass.—U.

A' venda nas boas farmacias e drogarias.

Depositaros gerais: James Cas-

sels & C.^a Succesores.—Rua Mou-

sinho da Silveira, 85, 1.^o—Porto.

Do Brazil

Chegou na noute de domingo, para segunda-feira, a esta villa, dos Estudos do Brazil, onde ha bastantes annos occupava com muita distincção o logar de contra-mestre de marinha mercante, o nosso amigo e dilecto filho desta terra, sr. Manoel Joaquim Pereira, a quem damos as boas vindas.

CASA

Vende-se uma n'esta villa, de 2 andares, solidamente construida, com quintal e ramada d'arame, esplendidas vistas de campo e mar e boa agua e gaz encanados.

Fallar n'esta redacção ou com Alvaro Pinheiro.

Notas falsas

Dizem as gazetas ser enorme a quantidade d'ellas em circulação, especialmente de 100\$, accrescentando-se que, no Alemtejo, se fizeram, com ellas, trãnsações em porcos, na importancia de 100 contos; que o mesmo succedera na bairrada, vendendo os lavradores o seu vinho por preço elevado sim, mas ficando sem elle e sem dinheiro, pois que muito do que receberam era falso.

Aqui fica um importante esclarecimento. São falsas as notas:

50\$00—B S—0,1361.

20\$00—S—1 0789.

10\$00—A R—0,3153.

10\$00—H P—0,9325.

5\$00—T—19726.

«O Pirilampo»

Parece que terá o seu inicio no proximo domingo uma nova publicação nesta villa com este titulo, a qual, segundo nos consta será despicada de politica.

Que seja bem vinda.

Os acontecimentos de Lisboa

Dêram-se, em Lisboa, acontecimentos de certa gravidade, de que os jornaes trouxeram já larga noticia.

Lamentamol-os. A situação é grave; mas não é com excessos sangrentos que ella se resolve, e os acontecimentos de Lisboa correram de modo a desautorisar a reclamação que n'elles podia conter-se.

Mais liberdade

O «Comercio do Porto» publicou a noticia que segue, que outros jornaes depois confirmaram ser effectivamente verdade, para maior gloria dos tempos que atravessamos:

«Por ordem do governo, o administrador do concelho, acompanhado de um amanuense da administração e dois agentes da policia, apprehendeu hoje, na typographia da Empreza Veritas, cerca de 50:000 summarios da Bulla da Cruzada e indultos dos que ultimamente ali foram impressos, os quaes são assignados pelo patriarcha de Lisboa sr. D. Antonio Mendes Bello. Ignoram-se os motivos da apprehensão».

Pedido ou que...

O nosso collega da «Propaganda», da Povoia de Varzim, pede ao sr. administrador do seu concelho para mandar extinguir a cansoada vadia que infesta aquella villa.

Foi pena o pedido não se estender á extenção de muitos outros vadios bem mais perigosos do que estes e que bem precisavam do bolo municipal. Faça isso e terá prestado um bom serviço.

POPULAR:

Minha barquinha aderada
Meu doce bem, meu thesouro,
Vae de vella desfreadada,
Em busca d'ancoradouro.

Novo hospital

Pela Direcção Geral de Assistencia foi aberto um concurso, cujo prazo termina a 24 do corrente, para serem dados subsídios a hospitaes em construcção.

Escusado será dizer que o nosso hospital concorreu a esse concurso. Oxalá os poderes publicos tomem em consideração o requerimento porque, evidentemente, poucos serão os concorrentes nas condições do nosso hospital, que alem de estar em bastante estado de adeantamento, vae ter, depois de entregue á Misericordia, um mediocre patrimonio.

Temos confiança na probidade da Direcção Geral de Assistencia e estamos convencidos de que o nosso hospital será contemplado com um grande subsidio como é de toda a justiça.

Crise ministerial

Volta a falar-se com insistencia em crise ministerial dizendo-se sairem os srs. ministros do interior e da justiça.

Casamento

impossivel

Porque motivo vemos por ahí meninas que não conseguem casar? Muitas vezes semelhante difficuldade provem do mau estado de saude dessas jovens, que afasta os pretendentes. Devem concordar que é pouco agradável para um moço, cheio de vida e de saude, a ideia de que sua mulher estará continuamente doente e que os filhos que d'ella tiver virão a ser debeis, enfazados, achacados, mal armados para a lucta da existencia.

E' incontestavel por outro lado, que em todo o casal o mau estado de saude é um elemento de discordia muito fertil. O conjuge constantemente doente, nunca é alegre. Mostra-se nervoso, rabugento e torna a vida um inferno a todos os que o cercam. Estas razões fazem com que as meninas casadoras que não tem cara de boa saude sejam postas de parte.

Ora em muitos casos, a culpa d'esse mau aspecto é dessas meninas, e tambem dos proprios paes...

Grande é o numero de jovens, cujo aspecto não indica boa saude e que, não obstante, são apenas anemicas, chloroticas. Na epoca da crecência, da formação, não foram amparadas, auxiliadas por meio de um bom regenerador do sangue, como são as Pilulas Pink. O seu sangue empobreceu-se, e por isso estão pagando actualmente bem caro uma tal negligencia e descuido.

Todavia, lá porque não se fez uma coisa a tempo e a horas e quando devia ser, não se segne que se renuncie a esse dever de uma vez para sempre. Tudo se pode ainda reparar, seguindo-se quanto antes o tratamento das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink são um regenerador do sangue, um tonico dos nervos de um poder energico, incomparavel. Cada dose de Pilulas Pink estimulam o apetite, acalmam os nervos, põem a saude em boa ordem. Expulsam do rosto a pallidez, dão boas e vivas cores ás faces, vivacidade e brilho aos olhos, e aos labios a vermelhidão sadia. Dão a todas as meninas esse esplendor, que faz exclamar na sua passagem: «Esta jovem respira saude por todos os poros!»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 rs. as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e Dro. garia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Novo Hospital-Asilo

Trabalha-se activamente para que na proxima primavera se possa inaugurar aquella grande obra de caridade. E' claro que se inaugura só a parte que se está ainda a concluir, mas que já constitue o necessario conforto para receber doentes.

Um desvelado protector d'aquella casa, um bemfeitor que tem sido e continuará a ser um amigo dedicadissimo dos pobres, acaba de offerecer algumas camas para uma enfermaria.

Sabemos que algumas familias d'esta villa pretendem exercer a sua acção generosa fornecendo as roupas necessarias para as camas das enfermarias. Eis que é chegada a occasião oportuna,—e por isso se convida essas pessoas a realisarem a sua piedosa intenção, pois já ha pouco tempo para se preparar o enxoval d'aquella bella casa de caridade.

Ahi fica o convite e o pedido e a commissão aceitará gostosamente, o alvitre e as indicações dos bemfeitores ou bemfeitoras.

Vapor de pesca

Diz-se para ahi, não sabemos se com fundamento, que alguns capitalistas d'esta villa vão adquirir por meio de sociedade um vapor para pescar na nossa costa por meio de cerco americano.

Se tal noticia tem visos de verdade, é de louvar essa iniciativa que só trará vantajosos lucros a essa sociedade, e a esta villa um futuro mais prospero.

Não desanimem dessa empreza que é de grandes vantagens.

Telegramas de Haya dizem que a Austria encomendou na Hollanda 100:000 porcos!

Um exercito suino... para a guerra!

Com vista ao sr. delegado d'esta comarca

A redacção do *Espozendense*, no interesse do publico, vem prevenir que continua como até aqui a publicar os annuncios judiciais gratuitos, pagando o imposto do sello e fornecendo os respectivos exemplares para o processo.

O mesmo acontecerá com a Camara municipal, Administracção do concelho e Repartição de fazenda.

Observamos a estas corporações que o nosso semanario se publica em dias certos e determinados; é o mais antigo jornal do nosso concelho e tem publicidade larga, o que ninguem pode ignorar.

O snr. dr. delegado em virtude do periodo acima impresso deve preferir a publicação dos annuncios em que superintender no *Espozendense*. A' Camara, que é toda economica e legalista não deve consentir as suas publicações em jornaes sem tiragem ao alcance de serem lidos.

A' administração tambem queremos prestar o nosso auxilio no que quizer publicar, e, por ultimo e muito especialmente á repartição de Fazenda, pomos á disposição d'esta serventuria as columnas do nosso jornal para a publicação de todos os annuncios e locaes que tenham por

fim bem orientar o publico sobre os deveres a cumprir n'aquella repartição, esperando que isto seja tomado na devida consideração por aquella repartição, mandando sem relutancia para a nossa officina tudo que esteja ao alcance de bem illucidar o contribuinte nos seus direitos e interesses.

PELAS ALDEIAS

Gandra, 23 de janeiro de 1916.
(Retardada na redacção)

N'uma das noites da passada semana houve grande balburdia á porta da taberna de José Alves da Gunha, d'esta freguezia, mais conhecido pelo sobriquet de *Mona*. Eis o caso:

A despeito das leis do paiz que prohibem severamente qualquer jogo d'azar, desde ha muito que na tasca d'aquelle cavalleiro se vem permittindo o jogo da batota, com grande gaudio dos pontos que ali occorrem persurosos a levar a feria, tão necessaria ao sustento das mulheres e dos filhos. Isto tem dado lugar a varias scenas de desordens familiares, e ao desasocego que no seio de varias familias se vem desenrolando.

O caso d'esta vez passou-se com Anna Fernandes d'Azevedo. O marido d'ella era um dos habitúes do tasco.

A mulher não esteve com meias medidas. Foi para a porta do *Mona*, e toca a fazer barulho, na companhia d'uma filha reclamando que lhe puzessem na rua o marido.

Pois querem saber o que fez o amigo *Mona*? Applicou nas mimosas faces da filha da reclamante o devido castigo, para não ir para a sua porta perturbar o socêgo d'aquelles pacatos cidadãos que lá dentro se entefelham no inocente passatempo de brincar... aos saltos. Como as agredidas chamassem por socorro, embora pela *norma do antigo regimen*, acudiu muita gente que commentava o caso com acrimonia para o vendeiro. O caso está, entregue á autoridade administrativa, e por isso confiamos que este antro de perdição desapareça de vez para socego desta pacata freguezia.—G.

Diarios de Lisbon, Porto e Braga encontra-se todos os dias á venda na «Livraria Espozendense», á Rua Direita desta villa.

ANNUNCIOS

QUINTA

Vende-se uma quinta situada em um dos sitios mais aprasiveis do concelho, junta á Igreja de Palmeira, voltada ao nascente muito avinhada e afrutada e produzindo vinho de superior qualidade; tem agua de rega, casas de senhorio e de caseiro, ramadas de ferro e arame.

Esta propriedade, pelo seu rendimento, qualidade e situação constitue um optimo emprego de capital; prestando-se a dar rapidamente um juro de dez a vinte por cento.

Trata Ernesto Emilio de Faria.

FABRICA DE MOAGEM E SERRAGEM

Vende-se a d'esta villa pertencente a Lourenço da Costa Leitão e Ernesto Emilio de Faria, prompta a funcionar.

A tratar com o ultimo.

VENDE-SE

Uma casa assobrada, com quintal no largo da Alegria, rua da Ferraria, d'esta villa, propriedade que foi de José Maria Alves Machado e Maria das Dores Salgado.

Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietario Antonio Alves Ribeiro, na Apulia.

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

P

EL O juizo de direito desta comarca e cartorio do 3.º officio=João Vinha=na

execução em que é Exequente o Ministerio Publico nesta comarca e Executado João Rego de Villas Boas Netto, solteiro, maior, residente que foi na freguesia das Marinhas, desta comarca, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio citando o referido Executado João Rego de Villas Boas Netto actualmente ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no praso de tres dias posteriores ao termo do praso dos editos pagar a multa de trescentos e quarenta e um escudos e dezoito centavos, em que foi condemnado no processo crime de abuso de liberdade de imprensa, custas e sellos, da presente execução ou nomear bens á penhora, sob pena de ser devolvido esse direito ao Exequente.

Espozende, 8 de Fevereiro de 1916.

O Escrivão do 3.º officio, João Gomes Vinha.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Veiga Rodrigues

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

P

ela comarca de Espozende e no inventario orfanologico por obito de Joa

quim da Costa Neiva, que foi da freguesia de Forjães; e neles correm editos de 30 dias, os quaes se contarão da data da ultima publicação deste, citando Sarah Rodrigues da Costa e seus tres filhos menores, cujos nomes se ignoram, todos ausentes em parte incerta no Brazil, para na qualidade de interessados assistirem a todos os termos até final, do referido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende, 8 de Fevereiro de 1916.

O Escrivão de Direito, João Evaristo de Moraes Rocha

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Veiga Rodrigues.

EDITAL

N.º 2

Firmino Clementino Loureiro, presidente da commissão da camara municipal do concelho de Espozende:

FAZ SABER que, a partir do dia 23 do corrente, os snrs. proprietarios ou donos de automoveis, carros, motocicletes e bicicletas, ficam obrigados a munir-se anualmente nesta Secretaria das licenças para esses veiculos estabelecidas pela ex.ª Camara Municipal deste concelho, bem como ao pagamento, no mesmo acto, das seguintes taxas:

- Por cada automovel quer de garagem 5\$00
- Quer de particular 5\$00
- Por cada carro de 4 rodas de tração caval 2\$00
- Por cada carro de 2 rodas, de tração caval 1\$00
- Por cada motocicleta 1\$50
- Por cada bicilete \$50

Os alquiladores pagarão apenas 1\$00 quando possuam de 1 até 3 carros; e 2\$00 quando o seu nu-

mero seja superior.

Os interessados são, pois, por este meio convidados a solicitar nesta Repartição até ao dia 31 deste mez aquela referida licença e a pagarem na teouraria do municipio a taxa que lhes respeitar, sob pena de multa equivalente ao tripulo dessa taxa.

Para constar se afixou o presente e outros nos logares do costume.

Eu, José Augusto de Almeida Abreu, chefe da secretaria o subscrevo.

O Presidente,

Firmino C. Loureiro

GRAND PRIX - O Melhor Premio da Exposição - Londres 1904
CONTRA DEBILIDADE
VINHO NUTRITIVO DE CARIE
O MELHOR TONICO QUE SE CONHECE
TESTADO POR NÚMEROS OS MÉDICOS
E POR NÚMEROS TESTA-GEIROS
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Premiado com medallhas de ouro, nas exposições: de Lisboa, 1888; Paris, 1889; de Bruxellas, 1895; de Londres, 1904; de Amsterdã, 1908; de St. Louis, 1904.

Pedro Franco & C.ª
Rua de Belem, 147 - LISBOA

Contra a debilidade
Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizada e privilegiada.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

VENDE-SE

Optima madeira d'eucalipto, em taboas e couçoerás, propria para mobilia ou vasilhame.
Fallar com D. Zulmira Pinheiro—rua Direita—Espozende.

RIO DE JANEIRO

PROCURATORIO

Ernesto Gomes de Castro, rua Visconde de Inhauma n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se—com todo o zelo e mediante commissões módicas—de receber e fazer PROMPTA REMESSA de rendas de casas, juros, dividendos e amortisações de quaisquer titulos, pagaveis n'aquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª, e em Portugal: em Espozende com o Snr. José da Costa Terra.

Almanach Bertrand

(DECIMO-SETIMO ANNO DE PUBLICAÇÃO)

Coordenado e totalmente elaborado por **FERNANDES COSTA**

Socio effectivo da Academia de Sciencias, de Lisboa, Membro titular da Sociedade Astronomica de Franca e da Sociedade Astronomica de Hespanha e America.

Esplendido volume, de perto de quinhentas paginas, a duas columnas; impresso em papel de primeira qualidade, expressamente fabricado; illustrações artisticas, da mais rigorosa perfeição, em todas as paginas; elegantes vinhetas, letras ornamentaes; allegorias; quadros d'arte; anedoctas em accção; desenhos humoristicos; caricaturas impessoaes e politicas; e uma vasta colleção de illustrações, em grande parte inéditas, relativas á guerra actual.

Capa artistica, soberbamente lithographada, a côres, e originalmente composta para este volume, por um dos nossos primeiros desenhadores e aquarelistas.

O decimo-setimo volume do ALMANACH BERTRAND apresenta-se á numerosa clientella, a quem deve o excepcional acolhimento obtido pelos dezeseis anteriores, com a firme convicção de em nada desmerecer de nenhum d'elles, antes pelo contrario, de exceder, quer pela sua apresentação maternal, quer, principalmente, pelo cuidado e esmero da sua elaboração litteraria e artistica, todos os da vasta e interessante colleção, até agora publicada.

O ALMANACH BERTRAND não tem competidor em nenhum paiz do mundo.

Jornalistas, aliaz com intenções de louva-lo, e no proposito de lhe fazerem a melhor recommendação, apreciam-no, em artigos da imprensa, chamando-lhe: o *Hachette* portuguez. Pretendem, assim, classificar-o a par do mais notavel *Almanach* estrangeiro do seu conhecimento. Os editores do ALMANACH BERTRAND, gratos á intenção obsequiosa, permitem-se, no entanto, fazer observar aos seus amigos do jornalismo que, desde o primetro anno da publicação,—pelo programma traçado, pelas materias que trata, pelos assumptos de que se occupa, pela sua feição litteraria, pelo genero das suas illustrações, pela variadissima secção dos seus passatempos: enfim, até mesmo pelo aspecto que apresenta a quem simplesmente perpassar as suas folhas, e a quem attentar na capa artistica, variavel sempre, de anno para anno,—systematica e intransigentemente, o ALMANACH BERTRAND é absolutamente diverso do ALMANACH HACHETTE não tende a minima cousa de commum com elle, e caracterisando-se pela mais completa differença.

O ALMANACH mais barato de todos quantos existem.

Preços:—Brochado, 50 ctvs. Cartonado, 60 ctvs. Em Chagrin, 1\$00, (correio mais 7 ctvs.).

Livrarias AILLAUD e BERTRAND
73, RUA GARRETT, 73—LISBOA

A' venda na «Livraria Espozendense»—Espozende.

LEIAM TODOS—SENHORAS E HOMENS!

!!! DOIS ANSOMBROSOS INVENTOS CIENTIFICOS !!!

AMOSTRAS GRATIS

Não temendo insucessos e para que aqueles já iludidos com ineffazes especificos anunciados para os mesmos casos, **forneccemos, de graça**, os nossos dois preparados, a titulo de reclamo, para que se possa avaliar os seus surprehentes effectos. Quem nos remetter 100 reis receberá uma elegante caixinha de «Creme Richard» (seu valor 200 rs.) com a maneira de o usar. De igual modo, por 200 rs., enviamos meio frasco do «Talisman dos Cabelos» (seu valor 400 rs.)

N. B.—Estas importancias são unicamente para cobrir, em parte, as despesas de correio, frascaria, embalagem, impressos, rotulos, etc.

OBSERVAÇÃO—So se recebe em pagamento vales postaes, outras ordens ou estampilhas de continente da taxa de 25 rs.

O TALISMAN DO CABELO

de E. RICHARD, quimico-perfumista de Paris, é o melhor tonico capilar!

E' o unico que faz nascer o cabelo nos sitios onde tenha caido, impede a queda e o branqueamento; extermina a caspa (causa principal da calvicie) e fertiliza-o; promove o seu crescimento, desengordura-o e dá-lhe flexibilidade, tornando-o expesso, brilhante e sedoso; mantém a cabeça em irrepreensivel aseo, perfuma-a agradavelmente, facilita e conserva o penteado.

Logo aos primeiros tempos de uso se começa sentindo os seus prodigiosos effectos.

PREÇO

Um frasco grande 800 rs. Pelo correio 900 rs.
Pelo correio 950 rs.
Contra reembolso (pagamento no acto da recepção) 1\$030 rs.

O CREME RICHARD

Realisa e conserva a formosura das senhoras novas; rejuvenesce e embeleza as de idade!

Torna a pele macia, lisa, alva e perfumada, livrando-a de sardas, panos, pontos negros, fendas nos peitos, mãos e labios, cielo, vermelhidão e escamas ferinaças; desenvolve, enrija e arredonda os seios; encobre, de maneira maravilhosa, os sinais de hexigas; fixa, invisivelmente, o pó d'arroz, não empastando, preserva a cutis da accção da frio e calor.

E' usado, egualmente com vantagem, contra cravos, feridas, etc. Converte assim, por encanto, um rosto pallido, anêmico, e extremamente feio, em formoso, adquirendo uma cor sadia, d'um delicado setim e frescura.

PREÇO

Um boião grande 500 rs. Meio boião 300 rs.
Pelo correio mais 25 rs.
Pelo correio (registado) 75 rs.
Contra reembolso (pagamento no acto da entrega) respectivamente 720 e 520 reis.

Estes preparados não contem substancias nocivas á saude. Numerosos atestados comprovam o que afirmamos.

Pedidos a J. T. RACINE—R. dos Douradores, 107, 2.º—LISBOA

Acaba de publicar-se

FOLCLÓRE da Figueira da Foz

Coordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições populares da Figueira.

2.º e ultimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restauradores, 20.

No Porto:

Livraria Portugueza—editora, de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56.

Em Espozende:

Livraria Espozendense, Eitor Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

Collecção Silva Vieira

TRADIÇÕES POPULARES,

VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA

GUARDA

por

A. Gomes Pereira

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO 300 REIS

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE.

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populares

dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folkloristas portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal..... 60

Estrangeiro.....1:00

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa da Revista do Minho ou ao seu director, José da Silva Vieira.—ESPOZENDE.

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.º 2.ª EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo auctor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

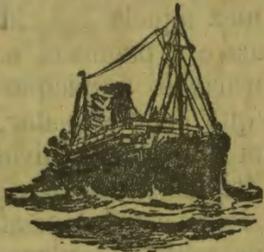
1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes Correios a sahir de Leixões

DARBO em 8 de fevereiro

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46.50
de Lisboa » » » » 46.50

DESNA em 15 de fevereiro

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Preço da passagem em 3.ª cl. de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 46.50
de Lisboa » » » » 46.50

ARAGUAYA em 29 de fevereiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passag. em 3.ª cl. de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 51.50
Lisboa » » » » 51.50

DENERARA em 14 de março

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Preço da passagem em 3.ª cl. de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 46.50
De Lisboa » » » » 46.50

DESEADO em 4 de abril

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 46.50
de Lisboa » » » » 46.50

Estes paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a anticipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

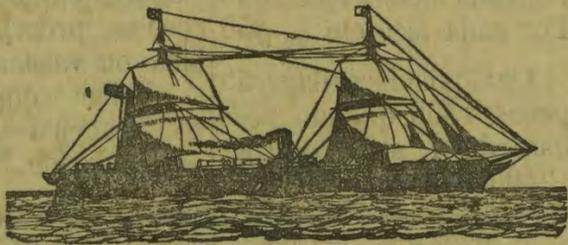
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
Ou aos Agentes nas provincias.

COMPANHIA DA MALA REAL

— DO —

PACIFICO

CARREIRA
QUINZENAL
DE
LEIXÕES
E
LISBOA



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.ª L.ª

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

Caes de Sodrê. 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.º

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal